

INPI quer registrar patentes em um ano

DIREITO CORPORATIVO

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 2009 - O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**) espera atingir em 2009 a meta de reduzir para 12 meses o prazo de conclusão da análise de **marcas** depositadas no Brasil. A meta foi estabelecida em 2006 quando a estimativa para a duração do processo era de 12 anos a 15 anos e havia em torno de 600 mil pedidos de **marcas** aguardando um parecer do órgão. Hoje, o registro de uma marca demora cerca de 18 meses, em casos normais, e em média, quatro anos quando envolve oposição (existência de marca semelhante já registrada) .

Segundo o presidente do **INPI**, Jorge Ávila, o processo na área de **marcas** avançou graças à admissão e à capacitação de novos examinadores em 2008. "A gente baixou de 12 anos de espera prevista para 16 a 18 meses. E daqui a pouco tempo será de 12 meses. Nos próximos seis meses, vamos regularizar **marcas**, tudo para um ano", disse. Segundo ele, o **INPI** conta agora com 95 tecnologistas trabalhando na análise dos pedidos de registro de **marcas** que cresceram cerca de 15% de 2007 para 2008. De um para o outro o número de solicitações passou de 107. 595 para 124. 660.

Sobre a área de **patentes**, o presidente do **INPI** informou que a meta de quatro anos para concessão deve ser atingida a partir de 2010. "A última **patente** que for depositada até 2010 deverá estar decidida até o fim de 2014. Ou seja, a gente vai estar dentro da meta de quatro anos a partir de depósito operando com as **patentes** que forem depositadas até 2010". Ávila informou que o estoque de mais de 100 mil pedidos de **patentes**, que ingressaram até 2004 no órgão e ainda aguardam análise, deve ser regularizado até o primeiro trimestre de 2011. Ele destacou, entretanto, que para obtenção do resultado será necessária a contratação de 95 novos técnicos (por meio de concurso, cujo edital já foi publicado) para se juntarem aos atuais 238 examinadores do órgão, que estão em treinamento. Segundo Ávila, outro concurso, previsto para 2010, admitirá mais 140 examinadores nessa área. "Isso permite que a gente tenha esse fluxo de processamento", disse. O número de **patentes** solicitadas em 2008, até novembro, alcançou 24. 659, contra 24. 107 durante todo o ano de 2007. O prazo para análise de **patentes** pode chegar a oito anos.

(Gazeta Mercantil/Caderno A - Pág. 10) (Agência Brasil)